



Relatório de Atividades Instituto CicloBR - Agosto 2013 - Agosto 2015

2013

Desafio Intermodal

O CicloBR organiza o Desafio Intermodal de São Paulo desde 2009. Os três primeiros anos (2006, 2007 e 2008) foram organizados por participantes da Bicletada São Paulo e a partir de 2009 o CicloBR se tornou o organizador oficial.

O CicloBR usa o método criado pela ONG Transporte Ativo do Rio de Janeiro para realizar o Desafio Intermodal. A ideia principal é fazer uma aferição para saber qual é o meio de transporte mais eficiente dentro de uma cidade. São levados em consideração três itens: tempo gasto, dinheiro gasto e poluição emitida para se locomover. A medição é feita em diversos modais, como bicicleta, carro, moto, transporte público, cadeirante, skate, patins pedestre e até mesmo helicóptero.

Desde 2006, é possível perceber que a bicicleta é um meio de transporte eficiente, sustentável e dinâmico e que ao longo dos anos o uso do carro em São Paulo fica cada vez mais lento e mais caro. E com os investimentos no transporte público nos últimos anos é possível perceber melhorias para as pessoas.

O Desafio Intermodal de São Paulo está em constante evolução. Atualmente, é realizada uma parceria com a Faculdade de Medicina da USP, com a equipe do Doutor Paulo Saldiva, onde é feita a medição de quanto o ciclista e o motorista de carro inalam de poluição durante o deslocamento do Brooklin, na Zona Sul de São Paulo até o Centro da capital paulista. Segundo a pesquisa do Dr. Paulo Saldiva, o motorista do carro inalou quatro vezes mais gases tóxicos do que o ciclista.

Em 2013, o CicloBR fez a aferição de 12 modais com grande repercussão na mídia.

Rua de Lazer Fundação Gol de Letra

Desde 2011, a Fundação Gol de Letra organiza a Rua de Lazer no bairro Vila Albertina, na Zona Norte de São Paulo. A ação é uma iniciativa do Programa Jogo Aberto da Gol de Letra. Durante o evento, diversas atividades são realizadas na Rua Estevão Chopinsk. E umas das ações é a tenda de assessoria mecânica gratuita realizada pelo CicloBR.

Os voluntários do Instituto atendem durante todo o dia, jovens e adultos da comunidade, fazendo consertos básicos nas bicicletas e trocando peças. As

peças são doações das lojas Ciclo Urbano, Anderson Bicycles e Decathlon. E o próprio CicloBR leva peças novas como refletores, pedais e campainha para colocar nas bicicletas das pessoas.

Em 2013, foram realizadas duas ações. Em abril e maio de 2013.

Festival CicloBR

O Festival CicloBR já teve duas edições. A primeira foi realizada, em 2010, no Parque das Bicycles, na Zona Sul de São Paulo. Na ocasião, o evento foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo e teve diversas atrações como o Campeonato de Bike Polo, Velo Duel, Bikester e tendas com informações sobre ciclismo urbano e dicas de pedalar com segurança.

A segunda edição do Festival CicloBR aconteceu na Virada Esportiva de 2013 durante a Semana da Mobilidade, em setembro. O CicloBR organizou um grande evento no Parque Ibirapuera, onde também aconteceu o 3º Sulamericano de Bike Polo, além de palestras sobre bicicleta, oficina de stencil, confecção de camisetas e a oficina para aprender a pedalar com o Bike Anjo, além de um passeio ciclístico.

Negociações Rota Márcia Prado

O Tribunal de Justiça de São Paulo proibiu a realização da Rota Márcia Prado 2013, como podemos ver na notícia abaixo publicado no site do TJ:

“O juiz Sérgio Ludovico Martins, da 4ª Vara da Comarca de Cubatão, em decisão proferida ontem (5), proibiu a realização de passeio ciclístico denominado “Rota Cicloturística Márcia Prado”, previsto para o próximo domingo (8), na rodovia dos Imigrantes.

Consta do pedido que um grupo de ciclistas teria divulgado por meio de redes sociais a realização do evento, que propõe um passeio entre as cidades de São Paulo e Santos, passando pela rodovia.

Sob a alegação de que não haveria autorização de órgãos governamentais, além do fato de que evento anterior realizado pelo grupo teria trazido grande insegurança para os motoristas do sistema Anchieta-Imigrantes em 2009, a concessionária Ecovias ajuizou interdito proibitório com pedido de liminar para impedir a realização do passeio.

O magistrado, ao analisar o pedido, afirmou que a falta de autorização por parte dos departamentos competentes e de organização adequada são obstáculos para a realização do evento. “No íterim de um estado democrático de direito se mostra incabível ventilar-se da existência de direitos absolutos, urge que seja mitigada a prerrogativa dos usuários de livre circulação e manifestação em detrimento da própria segurança e da segurança de terceiros. Neste diapasão, a memória de Márcia Prado clama que eventuais posteriores atos de manifestação não sirvam de fomento a eventos infortunisticos similares aos que lamentavelmente ceifaram sua vida, daí a necessidade da prévia

autorização de mister, sem prejuízo de diligenciar-se o declinado serviço de apoio”, ressaltou.

Diante disso, impediu a realização do passeio nas rodovias que integram o sistema Anchieta-Imigrantes, sob pena de multa diária no valor de R\$ 300 mil. Processo nº 3006053-09.2013.8.26.0157”

Depois dessa proibição, o CicloBR entrou com um pedido de processo no Núcleo Especializado de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública. O processo ainda está em andamento da Defensoria.

Ciclofaixa de Lazer

Desde o começo da Ciclo faixa de Lazer de São Paulo, em 2009, o CicloBR presta o serviço SOS Bike em parceria com a Bradesco Seguros através do Movimento Conviva. O projeto que contava com 15 mecânicos em seu início, passou a ter, a partir de outubro de 2013, mais 7 mecânicos, referente a Ciclofaixa de Lazer de Osasco, passando a ter em seu total 57 mecânicos. Atualmente estes 57 mecânicos percorrem toda a extensão da Ciclofaixa de Lazer. O atendimento aos usuários é gratuito e feito por mecânicos experientes capacitados pelo CicloBR. Os colaboradores do CicloBR ficam localizados nas tendas da Ciclofaixa de Lazer nas regiões norte, sul, leste e central de São Paulo. Os mecânicos estão sempre a disposição para atender os ciclistas que tiverem algum problema durante a pedalada.

Os serviços realizados pelos nossos mecânicos vão desde regulagem de banco e selim, regulagem de marcha e freio até troca de câmara de pneu furada.

2014

Rua de Lazer Fundação Gol de Letra

Desde 2011, a Fundação Gol de Letra organiza a Rua de Lazer no bairro Vila Albertina, na Zona Norte de São Paulo. A ação é uma iniciativa do Programa Jogo Aberto da Gol de Letra. Durante o evento, diversas atividades são realizadas na Rua Estevão Chopinsk. E umas das ações é a tenda de assessoria mecânica gratuita realizada pelo CicloBR.

Os voluntários do Instituto atendem durante todo o dia, jovens e adultos da comunidade, fazendo consertos básicos nas bicicletas e trocando peças. As peças são doações das lojas Ciclo Urbano, Anderson Bicicletas e Decathlon. E o próprio CicloBR leva peças novas como refletores, pedais e campainha para colocar nas bicicletas das pessoas.

Em 2014, foram realizadas duas ações. Em agosto e outubro de 2014.

Negociações Rota Márcia Prado

O Instituto CicloBR foi obrigado a cancelar a Rota Márcia Prado 2014. A pedalada que tem como principal intenção homenagear a ciclista Márcia que foi atropelada por um ônibus em plena Avenida Paulista sofre grande resistência

do Governo do Estado, principalmente por parte da Secretaria de Transporte e da ARTESP.

O Instituto estava com tudo pronto, com apoio das Prefeituras de São Paulo, São Bernardo do Campo, e negociando apoio de Cubatão e Santos. Até mesmo o Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, havia confirmado presença no passeio do dia 14/12. Faltando apenas o apoio da Ecovias, já que os ciclistas devem passar por um pequeno trecho de 5km da Rodovia dos Imigrantes para acessar o Parque Estadual Serra do Mar.

No dia 5/12, por intermédio da Defensoria Pública, foi realizada uma reunião no prédio da Secretaria de Logística e Transportes - cujo prédio não tem bicicletário e tivemos que trancar nossas bicicletas no acesso de cadeirantes e foi a ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) que solicitou que a reunião ocorresse no prédio da Secretaria - estavam representados também o DER (Departamento de Estradas de Rodagem), Polícia Militar, Polícia Rodoviária e Instituto CicloBR e o resultado do encontro foi a manifestação formal dos órgãos estaduais contrária à passagem dos ciclistas pela Rodovia dos Imigrantes, em apoio ao já conhecido apelo da Ecovias.

O caso com a Ecovias foi parar na Defensoria Pública porque um ciclista abriu o processo alegando ser barrado na Imigrantes. Semanas antes dessa reunião com a ARTESP e Ecovias houve uma plenária na Defensoria Pública a qual a Ecovias não compareceu. A EMAE, órgão que controla as balsas pelo trajeto que passa a RMP, recebeu nosso ofício com a solicitação de colocação de uma segunda balsa no dia do passeio, ligamos inúmeras vezes e não obtivemos resposta alguma e, por isso, não foi chamada para a reunião e nunca foi mencionada.

A ARTESP, DER e Ecovias não autorizaram a passagem dos ciclistas que fariam o passeio ciclístico em homenagem à ciclista Marcia Prado no trecho que faz a ligação da rota ao litoral, na contramão de toda corrente de conscientização que tem se espalhado. Em 2012 a concessionária Ecovias que administra o Sistema Anchieta/Imigrantes emitiu um boleto de R\$100.000,00 para poder "apoiar" o trecho que passa pela Imigrantes. Foram bem claros ao mencionar "façam como a NIKE faz, paguem a taxa e o evento passará pela Imigrantes". Em 2013 o CicloBR não organizou a RMP em um passo de boa fé pela mesa de negociações que a Defensoria Pública comanda, ao mesmo tempo em que a Ecovias entrava com processo em Cubatão e um juiz emitiu um interdito proibitório ao CicloBR com a multa de R\$ 300.000,00 se houvesse desacato ao interdito. Isso aconteceu mesmo depois que o CicloBR havia publicado que não organizaria a RMP naquele ano.

Surgiu a ideia de fazer uma pedalada por um trecho curto que passaria pelo início da RMP, entraria em São Bernardo do Campo e voltaria para São Paulo pelo recém formado Polo Ecoturístico do Extremo Sul de São Paulo, sem ir até Santos. Mas depois de uma reunião realizada no dia 09/12, ontem de manhã, onde estiveram presentes a CET, GCM Ambiental, Polícia Militar e representante da Prefeitura de São Paulo, recebemos mais uma negativa. Agora da Polícia Militar que alegou que não tinha sido avisada e que não tinha condições de dar

segurança para os ciclistas no trecho do Grajaú. A PM havia sido avisada, até mesmo pela Prefeitura de São Paulo. A Polícia Militar ameaçou entrar com uma representação no Ministério Público para barrar com uma nova interdição proibitória.

Com tantas negativas de órgão ligados ao Governo do Estado resolvemos cancelar a Rota Márcia Prado 2014 para preservar o Instituto CicloBR.

A nossa principal luta é oficializar a Rota Márcia Prado em definitivo para que o ciclista possa ir para o litoral sul do Estado de SP de forma legalizada, sem "jeitinho", com segurança, o ir e vir como todo cidadão, exercendo seu direito básico garantido em constituição. Algo que não é possível nos dias de hoje. Temos apoio da Fundação Florestal, que administra o Parque Estadual Serra do Mar e de todas as cidades que são cruzadas pela Rota Márcia Prado. Falta apenas o Governo do Estado perceber que existe uma enorme demanda, visto que em 2012 foi provado isso com a presença de 9500 ciclistas contados na passagem pelo Parque da Serra do Mar, todos em paz, muitos pela primeira vez, querendo ver a maravilha que é a região e que pode ser feita ao modo de cicloturismo, que pode ser explorado e atrair pessoas do mundo todo para visitar o Estado de São Paulo.

Nossos esforços não foram reconhecidos, estamos há 6 anos na tentativa, mas nada acontece, nenhum passo do governo estadual.

Agradecemos muito a todos que apoiaram e que ainda tem esperança que um dia não vamos mais ter a vergonha de não poder transitar numa rodovia montado numa bicicleta. Pedimos sinceras desculpas à Secretaria do Meio Ambiente de São Bernardo do Campo que prontamente nos apoiou quando mostramos o projeto e que teve hoje que desmontar a operação que já estava em andamento para receber os ciclistas na região.

Desafio Intermodal

O CicloBR organiza o Desafio Intermodal de São Paulo desde 2009. Os três primeiros anos (2006, 2007 e 2008) foram organizados por participantes da Bicicletada São Paulo e a partir de 2009 o CicloBR se tornou o organizador oficial.

O CicloBR usa o método criado pela ONG Transporte Ativo do Rio de Janeiro para realizar o Desafio Intermodal. A ideia principal é fazer uma aferição para saber qual é o meio de transporte mais eficiente dentro de uma cidade. São levados em consideração três itens: tempo gasto, dinheiro gasto e poluição emitida para se locomover. A medição é feita em diversos modais, como bicicleta, carro, moto, transporte público, cadeirante, skate, patins pedestre e até mesmo helicóptero.

Desde 2006, é possível perceber que a bicicleta é um meio de transporte eficiente, sustentável e dinâmico e que ao longo dos anos o uso do carro em São Paulo fica cada vez mais lento e mais caro. E com os investimentos no transporte público nos últimos anos é possível perceber melhorias para as pessoas.

O Desafio Intermodal de São Paulo está em constante evolução. Atualmente, é realizada uma parceria com a Faculdade de Medicina da USP, com a equipe do Doutor Paulo Saldiva, onde é feita a medição de quanto o ciclista e o motorista de carro inalam de poluição durante o deslocamento do Brooklin, na Zona Sul de São Paulo até o Centro da capital paulista. Segundo a pesquisa do Dr. Paulo Saldiva, o motorista do carro inalou quatro vezes mais gases tóxicos do que o ciclista.

E em 2014, o Secretário Municipal de Transporte de São Paulo, Jilmar Tatto participou do Intermodal fazendo o trajeto pedalando, o que mostra a abertura de diálogo com o poder público nos últimos anos.

Festival do Japão

Desde 2012, o Instituto CicloBR organiza o bicicletário do Festival do Japão. Evento tradicional, em São Paulo, onde mais de 200 mil pessoas aproveitam as atividades durante os três dias de festival.

De maneira voluntária, o CicloBR administra o estacionamento de bicicletas do local, possibilitando aos visitantes irem de bicicleta e terem um lugar seguro para estacionarem suas magrelas. Quem vai de bicicleta até o Festival do Japão não paga estacionamento e ainda ganha o ingresso para entrar no evento. Uma parceria do CicloBR com o Festival do Japão para fomentar o uso da bicicleta como meio de transporte.

E nos três dias de evento, o CicloBR fica com um stand, onde acontece dicas sobre bicicletas e distribuição de brindes através da brincadeira do Bike Rolo. Em 2014, o evento aconteceu nos dias 04, 05 e 06 de julho.

Ciclofaixa de Lazer

Em maio de 2014, o CicloBR deu um grande avanço no projeto, tomando posse de toda a administração e logística do SOS Bike.

Ficou a cargo do Instituto: Manutenção, logística, administração de consumíveis, geração de relatórios semanais e mensais e coordenação de campo são de total responsabilidade do instituto.

Com essa mudança, se tornou possível a parceria com a empresa Decathlon através da marca Btwin, onde todos os 57 mecânicos foram beneficiados com a padronização dos equipamentos e roupas. Hoje, eles fazem uso de itens de segurança como o capacete, camiseta personalizada com todos os apoiadores, toda a linha de ferramentas básicas para manutenção e conserto de bicicletas e também troca de todas as bicicletas por novas, sendo possível a padronização do serviço.

Ao todo foram cerca de 60 Kits, com ferramentas básicas, alforje, capacete e camiseta. E aproximadamente 50 bicicletas e bagageiros.

Com parceria, a Decathlon subsidia também parte dos consumíveis básicos para os reparos, como remendo, cola, óleo e lixa.

2015

Rua de Lazer Fundação Gol de Letra

Desde 2011, a Fundação Gol de Letra organiza a Rua de Lazer no bairro Vila Albertina, na Zona Norte de São Paulo. A ação é uma iniciativa do Programa Jogo Aberto da Gol de Letra. Durante o evento, diversas atividades são realizadas na Rua Estevão Chopinsk. E umas das ações é a tenda de assessoria mecânica gratuita realizada pelo CicloBR.

Os voluntários do Instituto atendem durante todo o dia, jovens e adultos da comunidade, fazendo consertos básicos nas bicicletas e trocando peças. As peças são doações das lojas Ciclo Urbano, Anderson Bicycles e Decathlon. E o próprio CicloBR leva peças novas como refletores, pedais e campainha para colocar nas bicicletas das pessoas.

Em 2015, já foram realizadas duas ações. Em fevereiro e maio de 2015. E já está combinada com a Gol de Letra de realizar uma ação no dia 15/08 e 10/10. Em outubro, a intenção é fazer além da Rua de Lazer, um passeio ciclístico pelo bairro da Vila Albertina.

Festival do Japão

Desde 2012, o Instituto CicloBR organiza o bicicletário do Festival do Japão. Evento tradicional, em São Paulo, onde mais de 200 mil pessoas aproveitam as atividades durante os três dias de festival.

De maneira voluntária, o CicloBR administra o estacionamento de bicicletas do local, possibilitando aos visitantes irem de bicicleta e terem um lugar seguro para estacionarem suas magrelas. Quem vai de bicicleta até o Festival do Japão não paga estacionamento e ainda ganha o ingresso para entrar no evento. Uma parceria do CicloBR com o Festival do Japão para fomentar o uso da bicicleta como meio de transporte.

E nos três dias de evento, o CicloBR fica com um stand, onde acontece dicas sobre bicicletas e distribuição de brindes através da brincadeira do Bike Rolo. Em 2015, o evento aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de julho e o bicicletário foi operado em parceria com a empresa Cicloponto.

Ciclofaixa de Lazer

No primeiro trimestre de 2015, o projeto avançou ainda mais. Todos os mecânicos fixos e os suplentes participaram do curso profissionalizante básico da Park Tool School no Brasil.

Com a parceria, o curso foi oferecido ao CicloBR com 40% de desconto do valor oferecido normalmente no mercado.

Para fomentar a presença no curso, o CicloBR paga 50% do valor da inscrição e a outra metade é paga pelo mecânico. O objetivo é formar novos profissionais e melhorar o atendimento da Ciclofaixa de Lazer.

Desde junho de 2015, visando qualificar ainda mais e abrir horizontes para novos ciclistas, todo ciclista interessado a se tornar mecânico no projeto SOS Bike, recebe treinamento prático e teórico e é acompanhado em via em uma espécie de estágio, para que comecem sua atuação com mais confiança.

Pintura Estação José Bonifácio CPTM

Depois de realizar o Biccromia, em setembro de 2012 na ciclovia do Rio Pinheiros, o CicloBR foi convidado pela CPTM em realizar mais uma ação com a empresa. O convite partiu da própria empresa para participar das festividades do aniversário da CPTM e do aniversário da linha "Expresso Leste". O CicloBR aceitou o convite e realizou a pintura dos muros da Estação José Bonifácio da CPTM, na Zona Leste. O artista Cabelo (Bicicleta Girassol) foi contratado pelo CicloBR para pintar os muros com desenhos que remetem mobilidade e sustentabilidade. E para promover a integração social com os moradores do bairro, o CicloBR contratou a empresa Oficina Serigráfica (Aleba) para fazer o silk screen gratuito para as pessoas que passaram pelo local da pintura.